

CAPÍTULO 23

JOSIAS TENDO AJUNTADO TODO O POVO, RENOVA A ALIANÇA COM O SENHOR. DESTRÓI AS RELÍQUIAS DA IDOLATRIA, E ORDENA A CELEBRAÇÃO DA PÁScoa. E' MORTO NUMA BATALHA. SUCEDE-LHE JOACAZ, E A JOACAZ SUCEDE JOAQUIM.

1 Êles pois referiram ao rei o que a profetisa dissera. O qual mandou ajuntar em sua presença todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

2 E o rei foi ao templo do Senhor, e todos os varões de Judá, e todos que habitavam em Jerusalém com êle, sacerdotes e profetas, e tódo o povo desde o mais pequeno até o maior: E leu, ouvindo todos êles, tôdas as palavras do livro do concêrto, que fôra achado na casa do Senhor.

3 E o rei se pôs em pé sôbre um degrau: E fêz concêrto com o Senhor, que andariam pelo caminho do Senhor, e observariam os seus preceitos, e ordenações, e cerimônias de todo o seu coração, e com tôda a sua alma, e cumpririam as palavras dêste concêrto, que estavam escritas naquele livro: E o povo estêve pelo pacto.

4 E mandou o rei ao pontífice Helcias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos porteiros, que lançassem fora do templo do Senhor todos os vasos, que tinham sido feitos para Baal, e no bosque, e para tôda a milícia do céu: E êle os queimou fora de Jerusalém no Vale de Cedron, e fêz levar as suas cinzas para Betel.

5 Aboliu também os agoureiros, que tinham sido constituídos pelos reis de Judá para sacrificarem nos

Jerusalém por Nabucodonosor. Josias morreu no campo de batalha; mas entrou em paz no seu túmulo, porque não viu êsses males, pouco depois da sua morte.

altos nas cidades de Judá, e em tórno de Jerusalém: E os que ofereciam incenso a Baal, e ao sol, e à lua, e aos doze signos, e a tôda a milícia do Céu.

6 E mandou que se levasse o bosque da casa do Senhor para fora de Jerusalém ao Vale de Cedron, e o queimou aí, e o reduziu a cinzas, e as fêz lançar sôbre os sepulcros do povo.

7 Derrubou mais as casinhas dos efeminados, que havia na casa do Senhor, para as quais as mulheres teciam uns como pavilhões do bosque.

8 E ajuntou todos os sacerdotes das cidades de Judá: E profanou os altos, onde os sacerdotes sacrificavam desde Gabaa até Bersabée: E destruiu os altares das portas à entrada da casa de Josué príncipe da cidade, que ficava à esquerda da porta da cidade. (1)

9 Mas os sacerdotes dos altos não subiam ao altar do Senhor em Jerusalém: Mas comiam somente do pão asmo no meio de seus irmãos.

10 Contaminou também o lugar de Tofet, que é no Vale do filho de Enom: Para que ninguém sacrificasse seu filho ou filha pelo fogo a Moloc. (2)

11 Tirou também os cavalos, que os reis de Judá tinham dado ao sol, à entrada do templo do Senhor perto da pousada do eunuco Natameléc, que era em Farurim: E queimou as carroças do sol.

12 Destruiu também o rei os altares, que estavam sôbre a cúpula da câmara de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, e os altares que Manassés tinha cons-

(1) **PORTA DA CIDADE** — Provavelmente a porta principal, porque não há outro meio de explicar o artigo que se encontra no texto original.

(2) **VALE DO FILHO DE ENOM** — Ou do Ben Enom, a oeste e sul de Jerusalém.

4 Reis 23, 13-19

truído nos dois átrios do templo do Senhor: E correu daí, e lançou as cinzas dêles no ribeiro de Cedron.

13 Contaminou também o rei os altos, que havia em Jerusalém à parte direita do monte do escândalo, os quais Salomão, rei de Israel, tinha edificado a Astarot ídolo dos sidônios, e a Camos trópêço de Moab, e a Meicom abominação dos filhos de Amon. (3)

14 E fêz em migalhas as estátuas, e cortou os bosques: E encheu êstes lugares de ossadas de mortos.

15 E até também o altar, que estava em Betel, e o alto que tinha edificado Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito pecar a Israel: E destruiu aquêle altar, e o alto, e queimou-os, e reduziu-os a cinzas, e incendiou também o bosque.

16 E tornando Josias, viu neste lugar os sepulcros, que havia pelo monte: E mandou tirar os ossos dos sepulcros, e os queimou sôbre o altar, e o profanou segundo a palavra do Senhor, que pronunciou o homem de Deus, que tinha predito estas coisas.

17 E disse: Que monumento é êste, que eu vejo? E os cidadãos daquela cidade lhe responderam: E' o sepulcro do homem de Deus, que veio de Judá, e que predisse estas coisas, que tu fizeste sôbre o altar de Betel.

18 E disse: Deixai-o, ninguém toque nos seus ossos. E os seus ossos ficaram intactos com os ossos do profeta, que tinha vindo de Samaria.

19 Até destruiu também Josias todos os templos dos altos que havia nas cidades de Samaria, que os reis de Israel tinham edificado para irritarem o Senhor: E lhes fêz tudo, assim como o havia feito em Betel.

(3) MONTE DO ESCÂNDALO — Em hebreu da corrupção, da perdição; é o monte das Oliveiras, assim chamado por causa da idolatria que ali se praticava.

20 E matou todos os sacerdotes dos altos, que nêles curavam dos altares: E queimou sôbre êstes altares ossos humanos: E recolheu-se a Jerusalém.

21 E ordenou a todo o povo, dizendo: Celebrai a páscoa em honra do Senhor vosso Deus, do modo que está escrito no livro dêste concêrto.

22 Porque não se celebrou páscoa tal desde o tempo dos juizes, que julgaram Israel, e em todo o tempo dos reis de Israel, e dos reis de Judá,

23 como se fêz esta páscoa em honra do Senhor em Jerusalém, no ano décimo oitavo do rei Josias. (4)

24 E aboliu também Josias os pitões, e os adivinhos, e as figuras dos ídolos, e as abominações, que tinha havido no país de Judá, e de Jerusalém: Para cumprir com as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o pontífice Helcias achou no templo do Senhor.

25 Não houve rei antes de Josias que lhe fôsse semelhante, que se convertesse ao Senhor de todo o coração, e de tôda a sua alma, e de tôda a sua fôrça, conforme em tudo à lei de Moisés: Nem depois dêle houve outro semelhante a êle.

26 Contudo o Senhor não desistiu do seu extremo furor, com que se tinha acendido a sua indignação contra Judá: Por causa dos crimes, com que Manassés o tinha irritado.

27 Por isso disse o Senhor: Eu arrojarei também a Judá de diante da minha face, como arrojéi a Israel: E eu abandonarei a esta cidade de Jerusalém, que eu escolhi, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

(4) COMO SE FEZ ESTA PASCOA — A Páscoa foi sempre celebrada de alguma maneira, mas tinham-se desprezado muitas prescrições mosaicas. Desta vez também se deu o caso de serem convocadas as dez tribos.

28 O resto das ações de Josias, e tudo o que êle fêz, está escrito no Livro dos Anais dos reis de Judá.

29 No seu tempo Faraó Necaú, rei do Egito, marchou contra o rei dos assírios para a banda do Eufrates: E o rei Josias lhe foi sair ao encontro: E tanto que o viu, foi morto em Magedo. (5).

30 E seus servos o levaram morto de Magedo: E o transportaram a Jerusalém, e o sepultaram no seu jazigo. E o povo da terra pegou em Joacaz, filho de Josias: E o ungiram, e o constituíram rei em lugar de seu pai.

31 Tinha Joacaz vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém: Sua mãe chamava-se Amital, filha de Jeremias, de Lobna.

32 E êle fêz o mal diante do Senhor, conforme em tudo o que haviam feito seus pais.

33 E Faraó Necaú o prendeu em Rebla, que é no país de Emat, para que êle não reinasse em Jerusalém: E multou a terra, em cem talentos de prata, e num talento de ouro.

34 E Faraó Necaú constituiu rei a Eliacim, filho de Josias, para reinar em lugar de Josias seu pai, e lhe mudou o nome em Joaquim: E levou a Joacaz, e o conduziu ao Egito, e ali morreu.

35 E Joaquim deu a Faraó a prata, e ouro, do impôsto que havia estabelecido por cabeçaõ sôbre a terra, para se pagar a contribuição conforme a ordem de Faraó: E exigiu de cada um do povo da terra a proporção dos seus teres, tanto prata como ouro para dar a Faraó Necaú.

(5) NECAU — II Faraó da XXVI dinastia, que reinou desde 611 a 595 A. C. O seu nome não foi encontrado nas inscrições cuneiformes; apenas no museu de Boulaq está um antigo monumento egípcio que nos fala das conquistas d'êste Necaú. Mariette. *Monuments divers recueillis en Égypte et en Nèbie*, Paris, 1872.

36 Tinha Joaquim vinte e cinco anos, quando começou a reinar: E reinou onze anos em Jerusalém: Sua mãe chamava-se Zébida filha de Fadaia, de Ruma.

37 E êle fêz o mal diante do Senhor, conforme em tudo o que fizeram seus pais.

CAPÍTULO 24

JOAQUIM E' SUJEITADO AO REI DE BABILÔNIA. MORRE. SUCEDE-LHE OUTRO JOAQUIM. NABUCODONOSOR SITIA A JERUSALÉM. OS PRINCIPAIS HABITANTES DESTA CIDADE SÃO TRANSPORTADOS A BABILÔNIA. SEDECIAS E' PÓSTO EM LUGAR DE JOAQUIM.

1 Em seu tempo marchou Nabucodonosor rei de Babilônia, e Joaquim ficou sendo seu servo três anos: E ao depois se rebelou contra êle. (1)

2 E o Senhor mandou contra êle salteadores da Caldéia, e salteadores da Síria, e salteadores de Moab, e salteadores dos filhos de Amon: E os fêz vir contra Judá, para o extinguirem segundo a palavra do Senhor que tinha dito pelos profetas seus servos.

3 E aconteceu isto em virtude da palavra do Senhor contra Judá, para o tirar da sua presença, por causa de todos os crimes que Manassés tinha cometido,

4 e por causa do sangue inocente que êle derramou, tendo enchido a Jerusalém de sangue de inocentes: E por isso o Senhor não quis mostrar-se propício.

(1) **NABUCODONOSOR** — Etimologicamente significa "o deus Nebo protege a coroa". Era filho de Nabopolassar, rei da Babilônia; reinou desde 607 a 561 A. C. E' um dos monarcas mais célebres que cingiram a coroa. Babilônia deve-lhe a maior parte da sua glória. Ofuscou o reinado de seu pai e da mesma maneira os seus sucessores esmorecem diante do brilho da sua grandeza. General hábil, protetor das artes e grande empreendedor, fêz da sua capital